

# FORMAÇÃO CONTINUADA COM PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO BREJO PARAIBANO: VIVENCIANDO A EDUCAÇÃO DO CAMPO A PARTIR DOS SEMINÁRIOS DO NEMDR

Autores:

DA SILVA Fábio Arcanjo<sup>1</sup>

DA SILVA Jéssica Lima Rocha<sup>2</sup>

SILVA Nilvania dos Santos<sup>3</sup>

DA SILVA Eliane de Fátima Martins<sup>4</sup>

DA SILVA Ana Caline Alexandre<sup>5</sup>

**Resumo:** Pretendemos mostrar neste trabalho, a importância da construção da identidade do sujeito do campo em seu espaço de vida que ele tem por direito. Para tanto, partiremos do trabalho realizado por um grupo de professores e alunos do Núcleo de Extensão Multidisciplinar para o Desenvolvimento Rural - NEMDR, a contribuição para com a Extensão Universitária, desenvolvida na Universidade Federal da Paraíba/Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (UFPB/CCHSA). Relataremos parte do processo de formação continuada com professores das escolas do campo das cidades de Bananeiras, Solânea e outras cidades do Brejo paraibano. Discutiremos em particular as vivências no I e II Seminário do NEMDR, que foram realizados de 18 a 20 de julho de 2012 e de 24 a 26 de abril de 2013 respectivamente, mediante a realização de conferência, oficinas e minicursos.

**Palavras chave:** Educação do campo, formação continuada, relatos de vivências.

## INTRODUÇÃO

O sujeito do campo atravessa décadas de lutas com as políticas públicas almejando os seus direitos como cidadão transformador, o que envolve uma constante busca pela valorização de seus princípios éticos e morais, a busca por uma vida digna e saudável, o reconhecimento do seu potencial como sujeitos protagonistas de sua própria história. Mas quem é essa gente? Quem é esse povo que vivem a margem da nossa sociedade?

---

<sup>1</sup> UFPB/CCHSA/Discente de Pedagogia/Bolsista do PROEXT/Voluntário FLUEX/e-mail: arcanjo.ufpb@hotmail.com

<sup>2</sup> UFPB/CCHSA/Discente de Pedagogia/voluntária do PROEXT/ Voluntário FLUEX/ e-mail: jesycagirl@hotmail.com

<sup>3</sup> UFPB/CCHSA/Departamento de Educação/Coordenadora do Projeto/ Professora Orientadora/e-mail: nilufpb@gmail.com

<sup>4</sup> UFPB/CCHSA/Discente de Pedagogia/voluntária do PROEXT/ Voluntário FLUEX/ e-mail: ellianefmartins@gmail.com

<sup>5</sup> UFPB/CCHSA/Discente de Pedagogia/Bolsista do PROEXT/Voluntária FLUEX/ e-mail: calinealexandre@hotmail.com

Na busca de respostas para estas questões estamos indo além da ótica a qual se concebe o rural de forma arcaica podemos vê que há um contínuo definido pelo caráter mais agrário da atividade, com vários níveis de atividades, sejam econômicas ou sociais, o qual tem como ponto mais elevado o extremo urbano – em que predomina a intensificação da atividade humana e da produção de objetos manufaturados. (GARCIA-SANZ *apud* LIMA. F.A. 2013).

Em plano nacional, como forma de amenizar a dívida existente para com o homem do campo, que teve a construção de sua identidade em sincronia com a formação do território brasileiro, no ano de 2002, foi instituída as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo que vem enfatizar a importância da construção dessa identidade do camponês em seu espaço de vivência levando em conta toda sua peculiaridade e diversidade como nos mostram o artigo 2º.

Parágrafo único. A identidade da escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade, ancorando-se na temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros, na rede de ciência e tecnologia disponível na sociedade e nos movimentos sociais em defesa de projetos que associem as soluções exigidas por essas questões à qualidade social da vida coletiva no país. (BRASIL, 2002)

Buscando colaborar para definição desta identidade enquanto membros do Núcleo de Extensão Multidisciplinar para o Desenvolvimento Rural (NEMDR), nos propomos a desenvolver seminários temáticos voltados a formação de profissionais que atuam nestas escolas assim como a formação inicial de graduandos que estão cursando licenciatura voltado para o público do campo.

## **DESENVOLVIMENTO**

Refletir e planejar buscando uma educação digna e de qualidade passa necessariamente pela questão da formação continuada para professores, pois aliada a inicial, esta tem sido alvo constante das políticas públicas para a educação. Portanto com base no que foi exposto até o momento buscamos apresentar neste trabalho resultados do Núcleo de Extensão Multidisciplinar para o Desenvolvimento Rural (NEMDR), através de um projeto de extensão aprovado e contemplado com recursos via editais externos (PROEXT/2012/2013 e 2013/2014) e internos (PROBEX e FLUEX à UFPB).

O NEMDR que teve a aprovação do seu regimento pelo Conselho Universitário da Universidade Federal da Paraíba (CONSUNI) por meio da resolução 49/2011, como também pelo Conselho Superior de Ensino, pesquisa e Extensão (CONSEPE), através da resolução 99/2011. Apoiado nessas resoluções, os objetivos permanentes desse núcleo de extensão consiste em:

a) desenvolver extensão voltada ao Desenvolvimento Rural, buscando com isso contribuir com desenvolvimento sustentável do Campo mediante o processo de formação, inicial e continuada para profissionais da educação das escolas situadas no Campo; b) promover e/ou participar de eventos que visem a socialização de conhecimentos produzidos e a atualização científica, envolvendo a comunidade universitária e a sociedade em geral; c) realizar Seminário(s) Temático(s) voltado à formação dos discentes dos cursos universitários e aos professores das escolas do Campo; d) oferecer aos alunos, assim como aos seus familiares das escolas do campo, informações voltadas ao processo de implementação de sistemas agroecológicos de produção, bem como; publicar e; e) divulgar os trabalhos produzidos por seus pesquisadores. (LIMA. G. M. 2013. Pag. 19)

Nesta perspectiva buscamos proporcionar ações de extensão voltadas ao Desenvolvimento Rural buscando com isso contribuir com desenvolvimento sustentável do Campo mediante o processo de formação inicial e continuada para profissionais da educação das escolas situadas no Campo, realizar ações formativas como Seminário(s) Temático(s), voltados aos discentes dos cursos universitários e aos professores das escolas do Campo.

As atividades de orientação psicopedagógica podem ocorrer junto aos professores e aos alunos das escolas municipais ocorrerem no ambiente de trabalho destes docentes, como na zona rural dos municípios de Solânea, Bananeiras e demais cidades do Brejo Paraibano, com visitas semanais, mensais e/ou bimestrais.

Entre as ações do NEMDR, inicialmente faz-se destaque aos que foram realizados no CCHSA/UFPB dois seminários, o 1º Seminário que teve por título “Diretrizes Curriculares do Campo: Trabalhando a proposta pedagógica” aconteceu no período de 18 a 20 de julho de 2012, no CAMPUS III da UFPB. Foram três dias de evento onde foram oferecidas palestras, minicursos e oficinas, participaram cerca de duzentos e setenta e cinco profissionais que atuam na educação do campo.

No primeiro dia do evento (18 de julho de 2012), o Prof. Dr. Severino Bezerra Silva (CE/UFPB) na conferência de abertura tratou do tema “Educação do Campo: possibilidades e desafios na construção da proposta pedagógica”. No segundo dia (19 de julho de 2012) e no terceiro dia (20 de julho de 2012) do evento foram ministradas oito oficinas pedagógicas pelos professores do CAMPUS III da UFPB, com temas diversificados como: “Aprendizagem Auto-Organizativa. Um Corpo Com Mente”; “Educação Inclusiva na Proposta Pedagógica da Escola no/do Campo?”; “Cores, Formas, Movimento e Criação: a arte e a leitura do mundo”; “Música na Escola do Campo: o quê e como ensinar?”. (LIMA. F.A. 2013. P.. 73)

No período de 24 a 26 de abril de 2013 realizamos o “II Seminário do NEMDR: o trabalho pedagógico curricular do campo uma perspectiva democrática”, no CCHSA/UFPB.

A abertura do evento teve início na quarta-feira (24/04/2013), aonde teve a conferência de abertura, com mediação da professora Albertina Maria de Araújo (CCHSA/UFPB), os professores Adelaide (professora aposentada da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG), e o profº Edmerson dos Santos Reis (Universidade do Estado da Bahia – UNEB), ao palestrar trataram do tema: “Da compreensão de semiárido ao trabalho pedagógico”. No segundo e no terceiro dia do evento foram ministradas nos turnos manhã e tarde cinco minicursos e sete oficinas pedagógicas pelos professores do CAMPUS I e III da UFPB, como também pelo professor da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Com temas diversificados como: Educação Contextualizada e (Des)Construção Curricular; Pedagogia Eco-vivencial: refletindo e promovendo a auto-ecoformação por meio de cenários da vida pessoal e profissional; História da Arte e Educação Patrimonial na Escola do Campo: reflexão cultural na contextualização curricular do ensino de arte nos municípios de Solânea e Bananeiras/PB ... (DA SILVA. F.A. 2013)

Nesta perspectiva nossas ações extensivas objetivaram contribuir para o processo de compreensão e atuação pedagógica do/no Campo, em particular, no que se refere tanto à formação dos discentes de cursos de licenciatura, como os de Pedagogia do CCHSA assim como os profissionais de educação das escolas situados no Campo dos municípios de Bananeiras – PB, Solânea – PB e adjacência, juntamente com seus alunos, buscando auxiliar no desenvolvimento sustentável de seus familiares.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Buscamos apontar os eventos como grande oportunidade de construção de conhecimento e que nos proporciona experiências de formações para compreendermos e realizarmos ações necessárias a concretização da Educação do Campo, além de complementar nossa formação para que venhamos contribuir para a autonomia e desenvolvimento do homem camponês. Além disto, o nosso projeto deve ser encarado

como uma semente que ao criar um núcleo, o NEMDR, através do desenrolar de um projeto de extensão, buscou oferecer oportunidades de interdisciplinaridade com os demais profissionais da educação, convidando-os a juntar-se ao nosso núcleo, fortalecendo nossa luta com mais e melhores ações de ensino, extensão e pesquisa ligadas a Educação do Campo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD). **Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do campo**. Brasília: MEC/ SECAD, 2002.

DA SILVA, Fábio Arcanjo *et al.*. II Seminário do NEMDR: contribuições para formação continuada de professores do campo. In: **I Seminário Internacional de Educação do Campo da UFRB: A Educação dos Camponeses na América Latina da Subalternidade à Emancipação**. (ISBN: 978-85-61346-53-9), Amargosa-BA: Universidade Federal Rural da Bahia-UFRB, 2013b.

LIMA, Francisca Alexandre de. *et al.* Formação continuada com professores do campo: relatos do I Seminário do Núcleo de Extensão Multidisciplinar para o Desenvolvimento Rural – NEMDR. In: **Educação do Campo: relatos de experiências**. João Pessoa, Editora da UFPB, 2013.

LIMA, Gabriel de Medeiros. Do Núcleo de Extensão Multidisciplinar para o Desenvolvimento Rural (NEMDR): contribuições para o fortalecimento da díade comunidade-universidade. In: **Educação do Campo: relatos de experiências**. João Pessoa, Editora da UFPB, 2013.

KOLLING, Edgar Jorge. CERIOLI, Paulo Ricardo. CALDART, Roseli Salette. Osfs (organizadores). Brasília, DF: **articulação nacional Por Uma Educação do Campo: Identidade e Políticas públicas**. Educação do Campo, 2002.

UFPB. Conselho Universitário. Resolução n. 49/11. Cria o Núcleo de Extensão Multidisciplinar para o Desenvolvimento Rural (NEMDR), vinculado do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, do Campus III, e aprova o seu Regimento. Paraíba-PB, 27 de outubro de 2011.

\_\_\_\_\_. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução n. 99/11. Cria o Núcleo de Extensão Multidisciplinar para o Desenvolvimento Rural (NEMDR), vinculado do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, do Campus III, e aprova o seu Regimento. Paraíba-PB, 31 de outubro de 2011.